ASFOGSNE

UNIR, RESISTIR E AVANÇAR

POR SAÚDE, CIDADANIA E DIREITOS

Que a força das mulheres inspire novas lutas para o próximo ano!

Mobilização em prol do SUS e da democracia

Vitória!

Foto: Peter Illicciev

- ☑ Conquista da parametrização da GQ
- ☑ Projeto Escola sem Partido é arquivado

O que vem por aí?

ncerramos um ano de Ministério do Trabalho. também um ano de conquistas e de se também reduzir o tamanho e o reafirmação da coesão institucional alcance do Estado. Neste sentido, em defesa da Saúde pública, serviços públicos seriam privatizados da Ciência e da Tecnologia, da e a máquina estatal ficaria restrita democracia e da soberania. Um ano um pouco mais a garantir contratos, de aprendizado.

Embora não se possa prever No campo com precisão o que nos reserva o internacionais, futuro, sabemos que teremos mais alinhamento automático com a um ano de lutas e muitos desafios. política externa dos Estados Unidos As declarações de integrantes do e a retirada do país de acordos novo governo deixam entrever e organismos multilaterais. Um que viveremos períodos agitados: posicionamento que, a nosso ver, Reforma da Previdência; fim do tende a isolar o Brasil. Que vai 13º salário; da estabilidade do trazer grandes prejuízos à nossa serviço público; planos de demissão economia e às nossas possibilidades voluntária; privatizações; e ausência de construirmos um projeto nacional de concursos são algumas medidas que tenha como centro e prioridade o anunciadas como pauta do novo bem-estar da população. Um projeto governo para o setor público.

não são muito diferentes. Fala- mas que certamente irão nos se em retirada de direitos, em encontrar coesos e determinados a desregulamentação das relações lutar por nossos direitos e por um trabalhistas, na carteira verde e país mais justo e igualitário. amarela e no fim da CLT e do

mandato. Um ano de A pretensão, tanto no setor público muitas lutas. Um ano como no setor privado, é eliminar difícil e conturbado, mas qualquer ativismo sindical. Pretendesegurança pública e infraestrutura.

> relações fala-se inclusivo, sustentável e soberano.

No setor privado, as perspectivas Perspectivas que nos desafiam,

Unir, Resistir e Avancar!

Homenagem



Aos 83 anos, morre diretor da Unifoc e ex-colunista da Asfoc, Antônio Humberto da Costa

orreu no dia 5 de dezembro, aos 83 anos, o diretor Geral da União dos Aposentados da Fundação Oswaldo Cruz (Unifoc) Antônio Fundação Oswaldo Cruz (Unifoc). Antônio Humberto da Costa, vítima de câncer, "Seu Humberto", como era carinhosamente chamado pelas pessoas, ingressou na Fiocruz em julho de 1975, no cargo de analista de Gestão em Saúde, e trabalhou durante 16 anos como servidor da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp). Na Asfoc-SN, o aposentado escreveu por muito tempo a Coluna Unifoc, no Jornal do Sindicato. Natural da cidade de Caxias, no Maranhão, Humberto deixa esposa e dois filhos



Mulheres da Fiocruz em defesa da democracia

m outubro, a Constituição brasileira e o Sistema Único de Saúde (SUS) completaram 30 anos. Para marcar este momento, as mulheres da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) se reuniram em diversas partes do país para se manifestar em defesa da equidade. justiça social, democracia, do SUS e da Constituição. No campus de Manguinhos, a foto foi realizada na escadaria do Castelo Mourisco e contou com a presença da presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, além da diretora-executiva do Fundo de População das Nações Unidas (Unfpa/ONU), Natalia Kamen.

EXPEDIENTE

- DIRETORIA EXECUTIVA DA ASFOC SINDICATO NACIONAL (E-mail: secretaria@asfoc.fiocruz.br) Paulo Henrique Scrivano Garrido (Paulinho) Presidente Mychelle Alves -Vice-Presidente • Alcimar Pereira Batista - Diretor de Administração e Finanças • Luciana Pereira Lindenmeyer - Diretora Secretária-Geral • Gutemberg Brito - Diretor de Comunicação • Claudia Stutz Zubieta - Diretor de Articulação Regional • João Carlos B. R. de Freitas (Profeta) - Diretor Social e de Cultura • Washington Luis Mourão Silva - Diretor de Legislação e Assuntos Jurídicos • Bruno Amorim de Souza- Diretor de Esportes

 SUPLENTES • Adilson da Hora Sampaio • Marcos Besserman • Carlos Fidelis Ponte • Sonia Pinho • Cláudia Maria Alexandre do Carmo CONSELHO FISCAL • Luciana Frederico Milagres • Sonali da Silva Mota • Jorge Santos da Hora • Lindenberg Lins dos Santos • Carlos Henrique Viana Brito
- □ DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO (Tel.: 21 2598-4231 Ramal 211 / E-mail: jornalismo@asfoc.fiocruz.br) □ Gerência de Comunicação Jesuan Xavier (Jornalista responsável) ■ Equipe • Fernando Taylor e Alessandra Monteiro de Castro (Jornalistas), Mario Cesar e Jorge Vieira ■ Fotografia • Jesuan Xavier • Fernando Taylor • Alessandra Monteiro de Castro

CONTATOS ASFOC-SN

■ Sede da ASFOC-SN - Av.Bras il, 4.365 - RJ - CEP 21040-360 ■ Secretaria - 2598-4231 ■ Odontologia - 2598-4333 ■ Jurídico - 2598-4231 (R. 214) ■ Seguros - 2598-4231

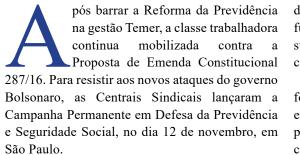
· Mario Cesar ■ Impressão · Jorday Gráfica ■ Programação Visual · Mario Cesar ■ Ilustração de charge · Mario Cesar

□ REPRESENTAÇÕES REGIONAIS DA ASFOC-SN: □ Pernambuco / CPq Aggeu Magalhães - (81) 2101-2533 □ Minas Gerais - Belo Horizonte / CPq René Rachou - (31) 3349-7710 Brasília - Distrito Federal - Fiocruz Brasília - (61) 3329-4612 Bahia - Salvador / IGM Gonçalo Muniz - (71) 3356-6853 Amazonas - Manaus / CPq Leônidas e Maria Deane - (92) 3621-2397 ■ Paraná - Instituto Carlos Chagas - (41) 3316-3225 ■ Ceará - (85) 3215-6450 ■ Mato Grosso do Sul - (67) 3346-4480 ■ Rondônia - (69) 3219-6000

SINDICAL

Resistência à Reforma da Previdência

Trabalhadores mobilizados contra os ataques do novo governo



Durante o evento, que contou com a participação do presidente da Asfoc-SN, Paulo Garrido, foi divulgado um texto com os princípios básicos a serem preservados ou implementados: garantia de uma Previdência Social pública, universal, com piso não inferior ao salário mínimo, que acabe com os privilégios de alguns grupos, amplie a proteção social e os direitos dos trabalhadores.

Eleito no fim de outubro, o presidente Jair Bolsonaro colocou a Reforma da Previdência como prioridade em seu governo. E antes mesmo de assumir o mandato, já ameaça cortar os direitos

substituir o atual modelo de repartição pelo de capitalização (privado).

Com algumas diferenças, essas reformas já foram aplicadas no México, Argentina e Chile, Campanha Permanente em Defesa da Previdência e resultaram na falta de recursos para os mais e Seguridade Social, no dia 12 de novembro, em pobres, gerando maior desigualdade social e uma crise profunda nestes países.

"Sabemos que o Chile está no chinelo. É um país que tem o maior índice de suicídios na terceira idade. Os valores dos benefícios são menores que o salário mínimo chileno, uma situação extremamente complicada", atacou o deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PP-SP), durante reunião da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social, no dia 22 de novembro, no auditório Freitas Nobre, na Câmara dos Deputados.

Em atividade de mobilização no Congresso

dos trabalhadores. A ideia defendida pelo seu percorreram comissões e gabinetes para pedir futuro ministro da Economia, Paulo Guedes, é apoio contra a Reforma da Previdência e em defesa da aposentadoria. Paulo Garrido abordou os deputados federais Odorico Monteiro (PSB-CE), Simão Sessim (PP-RJ) e Luiz Henrique Mandetta (DEM-MS), anunciado por Jair Bolsonaro como futuro ministro da Saúde, e também solicitou agenda em defesa da Saúde pública, da Ciência e Tecnologia e do serviço público de qualidade.

"Enfrentamos o governo Temer, que tinha uma proposta dura, mas não tinha legitimidade. Agora vamos enfrentar um governo (Bolsonaro) com legitimidade. Não é impossível derrotá-lo, mas

Em reunião com as lideranças do PSOL (Chico Alencar) e do PDT (Pomeo de Mattos), os integrantes da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social foram alertados pelos deputados federais a continuarem "atentos. mobilizados e na resistência" na próxima

Nacional no mesmo dia, os integrantes da Frente será mais complexo", frisou Pompeo de Mattos.

Seminário 30 anos de Seguridade:

"Estão querendo solapar a Previdência e a Assistência Social"

Reforma da Previdência também foi muito criticada no Seminário "30 anos Previdência Social e a Assistência Social", criticou. de Seguridade Social – Avanços e Retrocessos", promovido pela Associação cional dos Auditores Fiscais da Receita Federal, um dia após a atividade

O presidente da Anfip, Floriano Martins de Sá, reafirmou o posicionamento da entidade pela manutenção dos direitos sociais assegurados na Constituição de 1988, "em grande parte representados pelos direitos da Seguridade Social". "A Proposta de Emenda à Constituição 287 é a PEC do desmonte da Previdência Social e da da Previdência Social. Se não mudarmos isso Assistência Social", ressaltou

Na palestra "A importância da Assistência Social para a dignidade da pessoa de Carvalho Santos, chamou a atenção pelo fato de o Brasil ocupar a 10^a posição no ranking de países mais desiguais do mundo. "E ainda estão querendo solapar a

A presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Adriane Bramante, na palestra "O futuro da Previdência Social brasileira frente às constantes de mobilização da Frente no Congresso Nacional (23/11), no auditório Nereu Ramos. mudanças", elençou uma série de medidas para a sobrevivência da Seguridade Social: educação previdenciária, plano de custeio, Reforma da Previdência planejada com equipes multidisciplinares, gestão comprometida e diminuição da judicialização

> "Todas estas questões dependem do futuro tudo, não sei se haverá futuro", afirmou.



Fiocruz unida em defesa da vida

Por Fernando Taylor

um dos momentos mais belos da história da Fiocruz, os trabalhadores da Instituição demonstraram todo o poder da solidariedade e dos laços que nos unem em defesa da vida, dos direitos humanos, da saúde e da

Medalha Careli e do Prêmio Sergio Arouca, mas a resistência e a censura. luta também marcaram os discursos no evento realizado em 24 de outubro, na sede da Asfoc-SN.

militar e civil.

Foram agraciados os familiares da vereadora Marielle Franco e seu motorista, Anderson Gomes, assassinados em março; de Matheus Melo e Marcos Vinícius, ambos

> Quebrando o protocolo, a mestre de Jorge Careli, Maria Careli, e Paulo Garrido. cerimônia e vice-presidente da Asfoc-SN, Mychelle Alves, lembrou a luta da vereadora contra a violência e pelas minorias, levantando uma placa em homenagem a Marielle Franco, como a que foi destruída

"Uma salva de palmas a essa mulher guerreira, negra, que representa a voz da comunidade. Marielle presente! Anderson presente! Matheus presente! Marcos Vinícius presente!".

Durante o evento, o presidente do Sindicato, Paulo Garrido, reafirmou aos trabalhadores, moradores e visitantes sua crença de que Muitas lágrimas e emoção durante a cerimônia de entrega da os valores da civilização irão derrotar a barbárie, o obscurantismo e

> "Vamos nos manter na luta em defesa da vida. Pela construção de um país inclusivo, próspero e soberano. Vamos defender a Fiocruz. Instituição da ciência, patrimônio do Brasil, que trabalha pela dignidade humana", afirmou Paulinho, que também lembrou o falecimento do ex-presidente da Fiocruz Luiz Fernando Ferreira.

Nísia Trindade Lima também homenageou o pesquisador. "A mortos em ações desastradas das polícias Fiocruz está em luto pela memória de Luiz Fernando", afirmou a presidente da Fundação, que compôs a mesa junto com a mãe de

> Na mesma ocasião, também foram homenageados com o Prêmio Sergio Arouca de Saúde e Cidadania o pesquisador Francisco Menezes (Ibase), os médicos Reinaldo de Menezes Martins (consultor científico de Biomanguinhos) e Antônio Carlile Lavor (diretor da Fiocruz Ceará), além da Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares.

MEDALHA CARELI

primeiro a receber a Medalha Careli foi Wellington de Castro Sá, pai de Matheus Melo, assassinado pela polícia em março. O jovem, de 23 anos, foi baleado a caminho de casa, em Manguinhos, depois de sair da igreja e deixar a namorada em casa, no Jacarezinho.

Segundo parentes, ele seguia de moto pela Avenida Dom Hélder Câmara, onde não percebeu a ordem de policiais para parar em uma blitz. O trabalhador da Fundação Oswaldo Cruz foi atingido por dois disparos - um no tórax e outro no braco - e não resistiu.

"O que falar nesta hora, Wellington? Que Deus está no controle e abençoe muito a sua família", desejou, emocionado, o amigo Tadeu Montenegro.

Em seguida foi chamada Bruna Silva, mãe de Marcos Vinícius, adolescente morto quando ia para a escola no Complexo do Alemão. O estudante, de 14 anos, foi baleado por um veículo blindado durante operação para cumprir 23 mandados de prisão. Na ação realizada pela Polícia Civil e com apoio do Exército, seis pessoas morreram e ninguém foi preso.

"A polícia não respeita a roupa de escola de uma criança. O Estado mata e coloca a vítima como criminosa, em uma rede própria de notícias falsas. Provei que meu filho é inocente. Chega de corpos de inocentes serem tombados. Vamos mostrar nossa dor para o mundo. Nossos filhos têm mãe, nossos mortos têm voz", afirmou a mãe do adolescente, aplaudida de pé pelos convidados.

Patrícia Evangelista, representante da comunidade de Manguinhos, pediu para Bruna transformar sua dor em luta. "Essa realidade está longe de acabar. Por isso, precisamos continuar nas ruas, na luta, para que consigamos salvar a democracia devemos defender e lutar". e exterminar a violência de uma vez por todas de nossas vidas".

Os últimos homenageados com a Medalha Careli foram os familiares de Marielle Franco e Anderson Gomes, assassinados no início do ano, no Estácio. Em 14 de março, bandidos em um carro emparelharam ao lado de onde estavam a vereadora e seu motorista e dispararam contra os dois.

Passados 9 meses das execuções, as principais perguntas sobre o caso ("Quem matou e quem mandou matar?") ainda permanecem sem respostas. Sob o comando do Exército, as autoridades responsáveis pelo caso continuam em silêncio. Uma dia encontrares o Direito em conflito com a Justiça, lute pela Justiça".

das linhas de investigação aponta a participação de grupos milicianos com apoio de políticos do Rio de Janeiro

"Setenta anos de luta e o Brasil é o país que mais mata, infelizmente. O que passamos ultimamente é fora do comum, até ataque à placa em homenagem à Marielle (...). Não tem como ficarmos calados diante de tudo o que aconteceu. Vamos continuar na luta transformando o luto que vivenciamos hoje", disse a mãe de Marielle, Marinete Silva.

Pai da vereadora, Antônio Francisco da Silva relembrou as pautas "defendidas bravamente por Marielle": direitos humanos, cidadania e saúde. "Esta homenagem que nos prestam nos conforta de uma certa forma, mas as cobranças devem continuar. Porque cidadania, saúde e direitos humanos são pautas que todos

Representando a família de Anderson Gomes, Júlia Reis afirmou que, assim como o desaparecimento de Jorge Careli, as mortes do cunhado e de Marielle também representam a luta pelos direitos humanos.

"Nenhuma vida vale mais que outra. Estas foram só ponto de partida para algo maior. A morte não é um legado, mas, sim, a vida deles e o que elas representam e representaram", afirmou, para logo em seguida citar a célebre frase do consagrado jurista uruguaio Eduardo Juan Conture. "Teu dever é lutar pelo Direito, mas se um

PRÊMIO SERGIO AROUCA

e Menezes Martins. Com inúmeros trabalhos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais, o médico também se destacou como coordenador de estudos clínicos com vacinas, como hepatite B, tetravalente, meningocócicas B e C, tríplice viral e febre amarela. Neste último caso, permitiu o uso da dose fracionada de febre amarela pela Organização Mundial de Saúde e pelo Ministério da Saúde brasileiro

"Esse prêmio significa: você é um dos nossos, e eu sou um de vocês", agradeceu da população, e não do mercado. o consultor científico de Biomanguinhos.

Ex-presidente da Fiocruz, Akira Homma frisou que Reinado de Menezes Martins é um exemplo para a juventude. "Depois de reconhecido por todo seu Seja num governo autoritário, seja num governo democrático, vamos lutar", trabalho, ele foi buscar o título de doutor para poder dar aulas e contribuir ainda mais com a formação dos jovens".

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e consultor da ActionAid Brasil, o pesquisador Francisco Menezes recebeu o Prêmio Sergio Arouca de Saúde e Cidadania. Coordenador da pesquisa nacional sobre o programa Bolsa Família (2007 e 2008), durante o governo Lula, Chico atualmente acompanha os temas da pobreza, desigualdade e insegurança alimentar e nutricional no Brasil.

Relator do Grupo de Trabalho 2030, da sociedade civil, de acompanhamento dos objetivos de desenvolvimento sustentável, é um dos responsáveis pelo trabalho de erradicação da pobreza e da fome no país. Em função de compromissos profissionais, o pesquisador não compareceu ao evento, mas enviou uma mensagem.

"Ser premiado pela Asfoc é uma imensa honra. Pelo fato dela representar os funcionários de uma instituição de tamanha importância, como a Fiocruz e, também, pelo papel de primeira grandeza que ela tem desempenhado nas melhores lutas que se travam nesse país. Igualmente honroso é receber o prêmio que leva o nome de Sergio Arouca. Um nome definitivo em nossa história, por sua atuação em relação à saúde pública, mas igualmente por seu papel na reconstrução da democracia", agradeceu.

A pesquisadora Dalia Elena Romero Montilla representou o homenageado na sanitarista", finalizou.

utro momento de muita emoção foi a homenagem ao médico Reinaldo entrega do prêmio. "Chico é um dos imprescindíveis, além de guru para mim e a Fiocruz. Um grande mestre no uso da informação, no uso da pesquisa, na procura da justiça, da cidadania, do direito, da igualdade, da alimentação para todos. Chico não luta só na academia, luta também nas ruas", ressaltou Dalia.

> Concebida em 2015, a Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares também foi homenageada pela Asfoc-SN por sua atuação no fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e no exercício da medicina voltada aos interesses

> "Em 2016, tivemos grandes problemas: redução nos índices de saúde, maior violência. Não vamos parar de lutar para reaver aquilo que conquistamos e avançar. afirmou o representante da Rede, Hugo Crasso.

> A presidente do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde (Cebes), Lúcia Souto, entregou o prêmio e afirmou que a Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares vai ser o florescimento do país. "Essa é a primavera dos médicos que o Brasil

> Pioneiro na implantação dos programas de Agentes Comunitários de Saúde (ACSs) pelo país, o médico e diretor da Fiocruz Ceará, Antônio Carlile Lavor, afirmou que a Asfoc proporcionou um momento memorável em sua vida. "É uma lição aos mais jovens e também aos mais velhos, pela coragem, determinação e amor à humanidade. Esse exemplo é inesquecível. Espero dar continuidade na Fiocruz Ceará isso que vocês plantam aqui".

> Ao entregar a homenagem, o deputado federal Odorico contou que Carlile foi sua inspiração. O parlamentar acrescentou que fez medicina para tentar aliviar o sofrimento das pessoas. Após encontro com Carlile, em 1982, na cidade de Jucás, no Ceará, ele estabeleceu uma meta de vida: criar condições de trabalho em locais

> "Praticamente fiz isso a vida toda. E tive o privilégio de ter o Carlile como guia. Sempre brinco com ele que quando ele pegou na minha mão, me tornei um

por dois candidatos do PSL.

Por Alessandra Monteiro de Castro

Vitória da Asfoc!

Trabalhadores conquistam parametrização da GQ

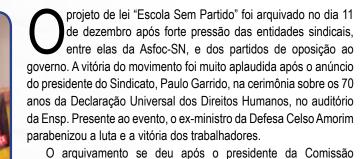
completo a parametrização das tabelas da Gratificação por Qualificação (GQ). Os ganhos salariais dos servidores foram alcançados no pagamento do salário do mês de setembro – depositado em 2 de outubro.

assinado em 2015 que prevê, entre outras coisas, a regulamentação do dos trabalhadores.

s trabalhadores de Nível Intermediário da Fiocruz, com Reconhecimento do Resultado de Aprendizagem (RRA); a convocação qualificação de 180, 250 e 360 horas, conquistaram por dos aprovados e excedentes do último concurso e o reajuste do auxílio saúde", afirmou o presidente do Sindicato, Paulo Garrido, durante reunião do Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), na Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (Cogepe).

No encontro, a vice-presidente Mychelle Alves fez uma ampla "Uma conquista, principalmente se considerarmos os constantes apresentação das ações do Sindicato e reafirmou que a Asfoc, junto com ataques aos direitos e a total falta de diálogo do atual governo. A o Fórum Nacional das Entidades dos Servidores Federais (Fonasefe), Asfoc ainda cobra o cumprimento na íntegra do acordo salarial se mantém atenta para enfrentar e reagir contra os ataques aos direitos

Escola Sem Partido: Projeto de Lei é arquivado



deputado federal Marcos Rogério (DEM-RO), encerrar os trabalhos do colegiado sem votar o parecer do relator. Com o fim do atual mandato em 31 de dezembro e o recesso parlamentar a partir do dia

, projeto de lei "Escola Sem Partido" foi arquivado no dia 11 23, todos os projetos sem parecer aprovados nas comissões serão automaticamente arquivados

> Pelo regimento da Câmara, o autor do projeto pode apresentar requerimento para desarguivá-lo. Se isso acontecer, a tramitação começará do zero, com a criação de uma nova comissão.

No lançamento da Frente em defesa da Educação pública, gratuita, inclusiva e democrática, na sede da Associação dos Docentes da Universidade Federal Fluminense (Aduff), no mesmo O arquivamento se deu após o presidente da Comissão dia, em Niterói, o diretor de Comunicação do Sindicato, Gutemberg Especial da Câmara dos Deputados que discute o PL 7.180/14, o Brito, comemorou. "Essa vitória teve uma grande participação de diversos movimentos sindicais e sociais ligados à Educação. Essa vitória nos dá tempo para recuperar as forças e seguir nas lutas contra os tempos sombrios que virão".



Beneficiários devem resolver pendências no processo para receberem valores

Asfoc-SN alerta que há associados com direito a recebimento de valores liberados deram início às execuções individuais, de acordo com a determinação do juiz. Por isso, a Asfoc-SN deles ainda não compareceram ao Sindicato para solicita que compareçam à sede do Sindicato para obterem informações quanto ao pagamento junto à regularizar a situação, no plantão da Dra Carolina Caixa Econômica Federal (CEF).

de Pequeno Valor (RPV) foram liberadas em 2598-4231/2564-5720/2290-7347 ou 2290 6395. outubro do ano passado e podem ser consultadas no portal do Sindicato (www.asfoc.fiocruz.br), na planilha do processo, disponível na área restrita do listagem específica do processo dos 28,86%.

PROJETO MEMÓRIAS DA LUTA PELO

DIREITO À TERRA E À MORADI

NO ESTADO DO RIO DE JANEIR

Beneficiários do terceiro grupo também não Vilaça, às quartas-feiras, das 12h às 15h. Em caso Em relação ao segundo grupo, as Requisições de atendimento por telefone, basta ligar: (021)

Documentos pendentes estão listados na

"Água: bem comum e direito humano"

Asfoc-SN participou da Oficina da Universidade Popular dos Movimentos Sociais (UPMS) Águas do Ceará, no dia 29 de novembro, em Iparana. O evento, que contou com o apoio do Sindicato e as presenças dos diretores Carlos Fidélis Ponte e Luciana Lindenmeyer (secretária Geral), além de lideranças indígenas, pescadores e acadêmicos, discutiu e aprovou a carta "Água: bem comum e direito humano". O documento ressalta a importância das águas do Ceará, do Brasil e do mundo como bem comum do povo

"Essa foi uma experiência máxima, de altíssimo nível, que deve ser estendida e ampliada", afirmou Fidelis,

durante a sessão pública "Vozes das existências e resistências dos povos de águas do Ceará", com o sociólogo português Boaventura de Souza Santos.



e direito humano – leia no portal (www.asfoc.fiocruz.



70 anos da Declaração dos Direitos Humanos

presidente da Asfoc-SN, Paulo Garrido, afirmou que os direitos humanos estão fortemente ameacados no país. A declaração foi feita na Mesa de abertura "70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos", no dia 10 de dezembro, no auditório da Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp).

"No Brasil e no mundo, tanto os direitos ataques por parte de ideologias conservadoras e povo avança", festejou. arbitrárias associadas ao neoliberalismo", criticou.

Também integrando a Mesa, o chefe de Gabinete da Presidência da Fiocruz. Valcler Rangel, enalteceu a forca de enfrentamento para garantir a todos os direitos humanos. "Nós temos que olhar para frente e enfrentar as condições adversas. Estamos num ano de muitas interlocuções com todos os poderes e movimentos sociais"

Informação Científica e Tecnológica em Saúde violações aos direitos humanos".

(Icict), Rodrigo Murtinho citou o escritor uruguaio Eduardo Galeano para superar as adversidades. "Não percamos o direito de sonhar".

Em relação às comemorações pelos 70 anos da Declaração dos Direitos Humanos, o coordenador do Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz (CCEE), Antônio Ivo, afirmou que é uma conquista. "A Declaração é uma vitória. humanos quanto a Saúde têm sido alvos de Vitórias a gente tem que celebrar, pois é onde o

> Emocionada a coordenadora do Departamento de Direitos Humanos, Saúde e Diversidade Cultural (Dihs), Maria Helena Barros, recitou uma poesia do professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, o palestrante Boaventura de Sousa dos Santos.

Para o diretor da Ensp. Hermano Castro, o Seminário é um importante momento de reflexão. Diretor do Instituto de Comunicação e "Mais do que resistir, precisamos enfrentar as

Seminário traz reflexão sobre história do Brasil e conjuntura atual

ntelectuais e acadêmicos participaram no dia 27 de novembro do seminário "Por que estudar Elites Políticas?", na PUC-Rio. Análise de conjuntura, abuso de poder e autoritarismo foram algumas das principais pautas trazidas à tona no debate.

O cientista-político Ricardo Ismael abriu a palestra comentando que as oligarquias deram origem à história da república brasileira e ainda deixaram rastros da "velha política".

Ismael atribuiu dois papéis ao movimento sindical e à esquerda brasileira, o de defender os interesses dos trabalhadores - como saúde, educação, previdência, saneamento básico, moradia e transporte - e gerar empregos formais.

A socióloga Aspásia Camargo ressaltou que estamos diante de um conservadorismo com apojo das massas, um antagonismo total. Esse tipo de mudança é sempre traumático, mesmo dentro da democracia

A Asfoc fez uma entrevista sobre o tema com o doutor em Ciência Política e pesquisador da Fiocruz, José Victor Regadas, Ele enfatizou a influência nos dias de hoje da herança oligárquica sobre as elites políticas.

"As 'relíquias de casa velha' sempre preencheram fartamente os cômodos da casa nova: instituições políticas oligárquicas, desigualdade social, superexploração do trabalho, segregação racial, encarceramento em massa, machismo, despotismo doméstico, fundamentalismo religioso, enfim, violências incontáveis. E também numa escala planetária, como a destruição ambiental. Tudo isso em benefício de gente que age como donos de capitanias hereditárias".



Asfoc apresenta denúncia à OIT

Junto com a ISP, Sindicato cobra direito à negociação coletiva no servico público

Asfoc-SN, as Centrais Sindicais, os temas perseguição às lideranças sindicais e sindicais protocolaram uma denúncia em defesa da Convenção 151, na Organização Denise Motta Dau, comentou três importantes Internacional do Trabalho (OIT), para proteger a pontos estratégicos para avançar na luta: justiça liberdade sindical e o direito à greve aos servidores fiscal, reestatização do Estado (de acordo com uma públicos. A ação aconteceu em agenda da pesquisa do ISP, esse processo teve sucesso em Internacional dos Servidores Públicos (ISP), no dia países europeus) e reestruturação sindical. 12 de dezembro, em Brasília.

Na ocasião, o presidente da Asfoc-SN, Paulo Garrido, a vice Mychelle Alves e demais dirigentes do desrespeito do Estado brasileiro ao direito sindicais foram recebidos pelo diretor da OIT no de negociação coletiva dos servidores públicos Brasil, Martin Hahn. "Estamos agora com a ISP, para buscar um alinhamento, fortalecer a unidade para enfrentar o cenário atual e lutar pelo serviço e vetada recentemente na gestão Temer. Hahn público de qualidade em prol da população", afirmou que encaminhará a denúncia dentro dos Paulinho durante a reunião, que debateu também trâmites cabíveis.

confederações, federações e entidades desmonte dos serviços públicos pelo governo.

A secretária sub-regional do Brasil da ISP,

Os sindicalistas também reivindicaram a Martin Hahn que a OIT acompanhe e trate diretamente brasileiros - estabelecido na Convenção 151. ratificada durante o governo do ex-presidente Lula



moradia na comunidade do Amorim

Asfoc-SN celebrou em dezembro a regularização fundiária e entrega dos títulos de moradia aos moradores da Comunidade do Parque Oswaldo Cruz, em Manguinhos. O evento foi realizado na quadra de Jorge Careli e contou com a presença do Sindicato.

Celebração pela entrega de títulos de

"Parabéns, moradores! Asfoc, presente, reafirma o compromisso de luta por uma sociedade mais igual e justa. Saúde, Educação, moradia digna, dever do Estado! Nenhum direito a menos!", afirmou o presidente do Sindicato, Paulo Garrido.

A presidente da Associação de Moradores Amigos do Parque Oswaldo Cruz (Amorim), Simone Quintella, agradeceu a participação da Asfoc. "Nosso muito obrigado ao Sindicato, por estar sempre atuante nas lutas e conquistas do nosso território. Amorim feliz, recebendo o título de nossas moradias. Conquista do povo. Gratidão", afirmou.

Combate à violência contra a mulher

Asfoc participou da reunião "Combate à Violência e na Fiocruz", no dia 26 de novembro, na sede do haver recuo. "Não agir é se omitir", finalizou. Sindicato. Direito de ir e vir. luta contra o conservadorismo. formas de acolher dentro da Instituição, a questão do mito do amor materno, dentre outras questões, foram debatidas.

"Tem que ter uma campanha mais massiva contra o assédio sexual. A Asfoc seguirá parceira do Comitê de Gênero e Raça nesta luta. Não adianta falar que temos poucas denúncias. Precisamos fazer com que as vítimas se sintam à vontade para chegar à ouvidoria", alertou a vicepresidente da Asfoc-SN, Mychelle Alves.

Mayalu Matos, do Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli (Claves/Ensp), explica que o enclausuramento da mulher em casa legitimou por muitos anos a violência doméstica. "Mas esse tema hoje tem um destaque nunca antes visto", afirmou.

A coordenadora Geral de Gestão de Pessoas (Cogepe). contra a Mulher: Desafios para a Sociedade Brasileira Andrea Luz, disse que é preciso haver um esforço para não

Dados mais recentes da Organização das Nações Unidas (ONU)

- O lar é o lugar mais perigoso para uma mulher.
- O número de mulheres assassinadas por parceiros ou familiares está crescendo globalmente.
- Cerca de 50 mil mulheres foram assassinadas em todo o mundo no ano passado por um atual ou ex-parceiro ou por um familiar, o equivalente a 137 mortes por dia, ou seis por hora.

Informações do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC, na sigla em inglês)

Fonte: Reuters

Asfoc fecha novo convênio com sede campestre em Teresópolis

tendendo demanda antiga dos trabalhadores, a Asfoc-SN fechou, em novembro, convênio com a sede campestre de Comary, da Associação dos Servidores do Banco Central (Asbac). Com o recente acordo, o Sindicato disponibiliza aos associados mais um leque de opções de atividades esportivas e culturais.

Localizada em Teresópolis, o local oferece uma grande infraestrutura de lazer: além de 30 apartamentos (18 duplex e 12 lineares), há piscina, campo de futebol, quadra polivalente (basquete, vôlei e tênis), salão de jogos, parque infantil e churrasqueira.

Tudo isso bem pertinho de um cenário com várias atrações turísticas, como o Pico do Dedo de Deus, o Parque Nacional da Serra dos Órgãos e o Lago Comary.



Para ter um primeiro contato com tudo isso, a Asfoc-SN programou, em novembro e dezembro, um passeio à sede campestre para associados/ dependentes poderem desfrutar um pouco desta estrutura e do ar puro da Região Serrana. Porém, nas duas ocasiões a excursão teve de ser adiada em função das chuvas no Rio de Janeiro – nova data será marcada em 2019.

Os alimentos não perecíveis e os brinquedos arrecadados com a inscrição das cerca de cem pessoas serão entregues à Campanha Natal Sem Fome.





Fotos: Mario Cesar





Festas para as crianças

criançada se divertiu nas duas festas promovidas pela Asfoc-SN no fim de ano: a primeira, em homenagem ao Dia das Crianças, ocorreu em 19 de outubro, no Instituto Fernandes Figueira (IFF), onde os pequenos enfermos puderam sair da rotina de tratamento

médico para receber presentes arrecadados em campanha, brincar e sorrir junto com o grupo teatral "Bando de Palhaços".

Em 1º de dezembro foi a vez do tradicional Natal das Crianças. Teve muita animação na cama elástica, piscina de bolas, nos brinquedos infláveis, nas atividades com os animadores de festa, no teatro infantil etc. E para recuperar a energia, pizza, hambúrguer, batata frita, sorvete. No fim, elas se emocionaram com a presença mais esperada, a de Papai Noel.







Corrida de Rua: Temporada chega ao fim

Asfoc-SN parabeniza a Equipe de Corrida do Sindicato, que encerrou a temporada participando do Circuito Athenas (7k, 14k e 21k), em 9 de dezembro, no Aterro do

Flamengo. Pouco antes, no dia 5 do mesmo mês, os atletas estiveram presentes na Corrida e Caminhada Solidária, no campus da

Fiocruz – evento que contou com o apoio da Asfoc-SN –, e em 25 de novembro, no Circuito Soul Carioca, no Parque Olímpico da Barra.

Em 2019 tem mais! A abertura do ano acontecerá no dia 27 de janeiro. A prova, primeira da Anistia Internacional no Brasil em defesa dos direitos humanos, será na Lagoa Rodrigo de Freitas. Corra você também e se posicione por um Brasil mais digno, livre, justo e representativo para todos.



